

Unidade Curricular	Ensino clínico I - Enfermagem em Esp. Médicas e Cirúrgicas		Área Científica	Enfermagem	
Licenciatura em	Enfermagem		Escola	Escola Superior de Saúde de Bragança	
Ano Letivo	2018/2019	Ano Curricular	2	Nível	1-2
Tipo	Semestral	Semestre	2	Créditos ECTS	7.5
Horas totais de trabalho	202,5	Horas de Contacto	T -	TP -	PL -
			TC -	S -	E 160
			OT 15	O 175	
<small>T - Ensino Teórico; TP - Teórico Prático; PL - Prático e Laboratorial; TC - Trabalho de Campo; S - Seminário; E - Estágio; OT - Orientação Tutórica; O - Outra</small>					

Nome(s) do(s) docente(s) Maria José Almendra Rodrigues Gomes, Daniela Cristiana Carvalho Leite, Elizabeth Maria Gomes Barreira, Georgina Teresa Carvalho Veiga, Lizete Maria Calado Alves Chumbo, Maria Luísa Guimaraes Soares, Sandra Cristina Vitorino de Jesus

Resultados da aprendizagem e competências

No fim da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:
Identificar problemas e diagnosticar as áreas e níveis em que o utente do foro de especialidades médicas e/ou cirúrgicas necessita intervenção de enfermagem, visando o seu restabelecimento rapidamente

Pré-requisitos

Antes da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:
Não aplicável

Conteúdo da unidade curricular

Planejar, executar e avaliar cuidados de enfermagem aos três níveis de prevenção. Observação dinâmica do utente (alterações fisiopatológicas e sua implicação na satisfação das N. H. B), utilizando os conhecimentos ministrados e respeitando os princípios técnico-científicos e de relação. Executar os cuidados de enfermagem previamente planeados, respeitando os princípios técnico científico, a fim de ajudar o utente a reverter das situações de desequilíbrio no menor espaço de tempo

Conteúdo da unidade curricular (versão detalhada)

- Acolher o utente (orientação deste no espaço físico da unidade de tratamento/internamento)
 - Informação das normas, apresentação da equipa de saúde e de outros utentes
- Realizar observação dinâmica do utente e elaborar diagnósticos de enfermagem
- Prescrever cuidados de enfermagem inerentes aos diagnósticos de enfermagem previamente definidos
- Implementar e avaliar os cuidados de enfermagem prestados
 - Utilização dos conhecimentos ministrados respeitando os princípios técnico-científicos
- Supervisionar, assistir e/ou prestar cuidados de higiene e conforto aos utentes
- Desenvolver todos os cuidados direcionados para a prevenção ou controlo de situações dolorosas
- Fazer entubações nasogástricas e algalições. Executar pensos simples e complexos.
- Monitorizar, assistir e controlar a eliminação intestinal e vesical espontânea ou de incontinência
- Preparar e administrar terapêutica farmacológica
 - Dar cumprimento à prescrição clínica e aos princípios técnico científicos inerentes à mesma
 - Reconhecer e despistar interações fármaco dinâmicas dos medicamentos
 - Tomá-las em conta como indicadores de evolução ou regressão das situações fisiopatológicas
- Administrar oxigénio a utentes que dele necessitem. Executar técnicas de cinesioterapia
- Interpretar reações psicológicas, fisiológicas e fisiopatológicas do utente
- Estabelecer uma relação empática com o utente e família durante o despenho
- Comunicar, usando linguagem científica, oral ou escrita, com a equipa multi-profissional
 - Comunicação de qualquer situação anómala do utente, respeitando os pressupostos anteriores
- Cumprir todas as normas para a manutenção e promoção de um ambiente terapêutico seguro
- Ter atitudes adequadas às diferentes reações do utente
- Demonstrar interesse pela aprendizagem e facilitá-la aos seus colegas
- Demonstrar disponibilidade para com os colegas e restantes elementos da equipa
- Respeitar os princípios éticos e deontológicos

Bibliografia recomendada

- Gonçalves, J. F. (2011). Controlo de Sintomas no Cancro Avançado (2ª ed.). Ed. Coisas de Ler.
- Menoita, E. C. (2015). Gestão de Feridas Complexas. Loures: Lusoditacta
- Ministério da Saúde, ACSS (2011). Manual de Normas de Enfermagem: procedimentos técnicos. <http://www.acss.min-saude.pt/>
- Monh, F., Sands, J., Neighbors, M., Monek, J., & Green, C. (2010). Phipps Enfermagem Médico-Cirúrgica (8.ª ed.). Loures: Lusoditacta

Métodos de ensino e de aprendizagem

Observação dinâmica pelo orientador / tutor do estágio. Demonstração prática das atividades a executar. Discussão de casos clínicos com o orientador de estágio. Avaliação dos cuidados prestados, com o orientador de estágio. Discussão farmacológica, farmacodinâmica e fisiopatológica dos utentes a quem presta cuidados.

Alternativas de avaliação

- Avaliação contínua da prática clínica - (Ordinário, Trabalhador) (Final)
- Trabalhos Práticos - 100% (Avaliados através de observação contínua registada em grelha própria em funcionamento na escola.)

Língua em que é ministrada

- Português
- Espanhol

Validação Eletrónica

Maria José Almendra Rodrigues Gomes	Andre Filipe Morais Pinto Novo	Maria Eugénia Rodrigues Mendes	Adília Maria Pires da Silva Fernandes
26-10-2018	26-10-2018	30-10-2018	31-10-2018